

ATA

3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS (CGPEMC), REALIZADA EM FORMATO HÍBRIDO, NO PLENÁRIO “PAULO NOGUEIRA NETO”, EM 10 DE FEVEREIRO DE 2025, DAS 10h ÀS 11h30.

Pauta:

1. ABERTURA

Feitas as saudações aos participantes da Terceira Reunião Extraordinária do Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas e verificado o quórum com a presença dos seguintes membros:

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL): Carina Dolabella Pereira
Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA): Alberto Pereira Gomes Amorim e Marcio Queiroz
Secretaria da Fazenda e Planejamento (SEFAZ): Ana Flávia Oliveira
Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH): Eduardo Trani e Maria Claudia Pereira de Souza
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI): Edmilson Freitas
Secretaria da Saúde: Luiz Sérgio Ozório Valentim

Convidados:

CETESB: Liv Nakashima Costa e Danielle Coimbra Moreira
Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA): David Tsai

2. EXPEDIENTE PRELIMINAR

A Coordenação do Comitê informou sobre a promulgação do Decreto nº 69.320, de 22 de janeiro de 2025, que altera Decreto Estadual nº 68.308 de 16 de janeiro de 2024, que dispõem sobre a Política Estadual de Mudanças Climáticas – PEMC (...), e dá providências correlatas, que passou a incorporar a Casa Militar, representada pela Defesa Civil e Secretaria da Saúde, como membros do Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas; e, do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas (CEMC), instalado em cerimônia realizada no dia 22 de janeiro de 2025, no Palácio dos Bandeirantes.

Durante o evento, também foi anunciado o edital de chamamento público da Fundação Florestal, para selecionar projetos de coleta de sementes de espécies nativas nas Unidades de Conservação estaduais e sobre a publicação de catálogo de 200 espécies de árvores nativas das Unidades de Conservação no site da Fundação, para fomentar as atividades da cadeia de coleta de sementes.

Outro anúncio foi a instituição do Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos (CePRAM), que coloca a tecnologia e a modernização a serviço da proteção de vidas, por meio da integração dos radares e equipamentos disponíveis.

Ainda, na cerimônia, foi lançada pela Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A (EMAE) o projeto “EMAE 100 anos do Reservatório Billings”. Esta iniciativa prevê a plantação de mais de 100 mil mudas de árvores nativas nas margens do Rio Pinheiros e em regiões selecionadas do Reservatório Billings para a criação de um novo corredor ecológico para a capital e Região Metropolitana, incluindo os municípios de São Bernardo do Campo, Santo André, Diadema, Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires em cerca de 100 km lineares. A ação faz parte das comemorações dos 100 anos do Reservatório Billings.

Do colegiado interno do Comitê Gestor fazem parte alguns integrantes do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas. O Comitê analisará todas as contribuições que vierem do Conselho.

A Coordenação informou ainda sobre a 5ª Conferência Estadual de Meio Ambiente - 5ªCEMA – intitulada, “Emergência Climática e Transformação Ecológica”, que será sediada no Centro de Difusão Internacional da Universidade de São Paulo – USP, no dia 12 de março de 2025, das 8h às 20h, sendo um desdobramento da conferência nacional, que vai acontecer entre maio e junho. O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima – MMA deverá enviar um caderno com a consolidação das propostas

46 advindas das conferências municipais.

47 A Coordenação ressaltou os agradecimentos à USP, em nome do Professor Edmilson Freitas, que
48 apoiou no processo de cessão do espaço do Centro de Difusão, bem como a oferta de serviços para a
49 realização do evento e; à Cetesb, que está providenciando os kits-brindes aos participantes.

50 Comunicou ainda a contratação pela SEMIL de buffet e de uma equipe de gestão de eventos para a
51 realização da conferência, a utilização da ata de registro de preços da SEMIL, para contratação de buffet
52 e coffee break, e de ata da Secretaria da Agricultura, para aluguel de mobiliário e infraestrutura.

53 A SEMIL, sob Coordenação da Assessoria de Mudanças Climáticas e a Subsecretaria de Meio
54 Ambiente, por meio da Coordenadoria de Educação Ambiental, promoveu o curso de Ensino à Distância
55 “SP no Clima – Conferência Estadual do Meio Ambiente”, no Portal de Educação Ambiental, com a
56 apresentação de diversos participantes, sobre os eixos que serão foco da Conferência.

57 Apresentados também os agradecimentos à Coordenação de Educação Ambiental pela realização do
58 curso, que teve como pilares a Gestão de Resíduos Sólidos, Agricultura Sustentável, Educação Ambiental,
59 Mudanças Climáticas, Biodiversidade e Florestas. As apresentações estão disponíveis no portal, que
60 recebeu quantidade considerável de acessos: 5.495 em todo o Brasil e visualizações em mais de sete
61 países. Mais de 240 municípios assistiram às apresentações, sendo a maior parte do Estado de São Paulo.

62 Por fim, a Coordenação aprovou junto aos membros presentes, a Ata da 3ª Reunião Ordinária do
63 Comitê Gestor da Política de Mudanças Climáticas, realizada em 15 de janeiro de 2025.

64 **3. REVISÃO DO PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA 2050 E PLANEJAMENTO DA CAMPANHA DA COP 30**

65 A Coordenação apresentou um resumo dos marcos temporais do Plano de Ação Climática - PAC
66 2050, publicado no final do ano de 2022, trazendo as atribuições do Estado. Há um ciclo de revisão
67 previsto para 2025, considerando o Plano Plurianual 2024-2027.

68 Foram realizadas 20 reuniões de grupos de trabalho com diferentes pastas, identificando os setores
69 e entidades necessários nesse engajamento e realizados ajustes. As ações se desdobram em outras
70 ações, sub-ações e medidas de mitigação.

71 Convidado da reunião, o especialista David Tsai, do Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA),
72 vinculado a rede Observatório do Clima e coordenador do Sistema de Estimativas de Emissões e
73 Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG), explanou sobre o Acordo de Cooperação com o Estado de
74 São Paulo, para compor seus inventários de emissões.

75 O SEEG contribuiu para a modelagem do PAC, a fim de mensurar a intensidade das ações necessárias
76 para alcançar a meta *Net to Zero*, atuando como calculadora de emissões a partir dos *inputs* de quais
77 medidas o estado enxerga como pertinentes, a fim de reduzir as emissões e seu impacto. Foi elaborado
78 um cenário prescritivo a partir das premissas obtidas em rodadas de discussão com especialistas da
79 Cetesb no setor de transportes.

80 O Sr. David Tsai citou dois exemplos tratados à época da formulação do PAC; o primeiro seria a
81 introdução de Diesel verde, seus potenciais e limitações. Informou que não foi possível entregar um
82 cenário Net Zero, mas algo próximo, enfatizando ser necessária a revisão dos indicadores. Foi verificada
83 a demanda de obtenção de mais de dados, pois a maioria dos dados utilizados são provenientes de
84 estimativas e na projeção de ineficiências de especialistas dos setores temáticos.

85 Portanto, chegou-se à recomendação da necessidade de produção e obtenção de mais dados para
86 viabilizar diversas ações. No setor de transporte de passageiros, também não há informação consolidada
87 disponível e os indicadores deveriam ser aprimorados. O Sr. David Tsai reforçou que, na proposta de
88 “substituição de modais”, verifica-se uma melhoria sistêmica da mobilidade urbana, que leva à redução
89 das emissões.

90 As áreas de integração de lavoura, pecuária e floresta foram o segundo exemplo mencionado pelo
91 Sr. David Tsai, que as classificou como uma oportunidade de remoção de carbono da atmosfera, porém,

92 também nesse campo, não há indicadores ou estatísticas robustas sobre estas contribuições. Por fim,
93 concluiu que a criação de um mecanismo de monitoramento torna-se necessário.

94 A Coordenação afirmou que o Estado de São Paulo opera anualmente o monitoramento de emissões
95 de gases do efeito estufa, considerando o SEEG, e que, a partir de agora, o objetivo é em alcançar-se às
96 estratégias setoriais e em se estabelecer os indicadores setoriais que deverão ser ofertados pelas
97 diferentes áreas. O objetivo é que as métricas utilizadas sejam revisitadas e em seu estabelecimento,
98 tragam a possibilidade de sua sistematização, para a construção de um banco de dados em formatação
99 de perfil orgânico, junto aos indicadores.

100 A estratégia seria na realização de uma revisão, por meio da ferramenta de MRV – Monitoramento,
101 Reporte e Verificação – com apoio técnico e tático, bem como, da contribuição de especialistas das
102 diversas pastas, para a aferição de reais necessidades de aprimoramento e eventuais ajustes do PAC
103 2050.

104 Em complementação a este trabalho, a Coordenação informou sobre o status relativo à 2ª
105 Comunicação do Estado de São Paulo sobre o Inventário de Emissões Antrópicas de Gases de Efeito
106 Estufa (GEE), referente ao período 2005-2022, em processo de edição. A primeira Comunicação Estadual
107 foi publicada em 2011 e trouxe um retrato do inventário de emissões antrópicas de gases de efeito estufa
108 do estado, no período de 1990 a 2008.

109 O primeiro documento também foi elaborado com base no SEEG e a ideia é que a nova edição faça
110 parte das entregas da COP30, considerando os desdobramentos setoriais do PAC 2050.

111 A Coordenação informou sobre a disponibilidade de apresentação sobre a Comunicação Estadual, a
112 ser encaminhada aos membros, para avaliação e posterior deliberação. Em seguida, agradeceu a
113 participação do representante do SEEG/IEEMA e o liberou da reunião, dando continuidade à pauta
114 seguinte da reunião do CGPEMC; a campanha para a COP30.

115 A proposta inicial para a estruturação do plano de campanha é a criação de um grupo de trabalho,
116 que pode se desdobrar em subgrupos envolvendo as Secretarias do Comitê Gestor, Cetesb, InvesteSP e
117 DesenvolveSP a USP, Unicamp, IPT, Fiesp e Fecomércio, em um primeiro momento. A ideia é que os
118 membros contribuam em uma construção coletiva para realizar as entregas do Estado de São Paulo
119 durante a Conferência do Clima.

120 A Secretaria de Agricultura e Abastecimento fez uma ressalva em relação à participação da InvesteSP
121 e à DesenvolveSP; dois organismos ligados à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Opinou que a
122 DesenvolveSP talvez não seja uma instituição que possa contribuir neste grupo de trabalho e enfatizou
123 sentir falta da Unesp, ao que a Coordenação assentiu.

124 A Secretaria de Desenvolvimento Econômico confirmou presença e concordou que a participação da
125 InvesteSP é mais importante que a DesenvolveSP no grupo de trabalho. A Coordenação acrescentou que
126 a InvesteSP desempenha um papel crucial de engajamento junto aos agentes econômicos.

127 Em um documento a ser lançado ao longo do ano, até a data de realização COP30, há a proposta de
128 elencar os objetivos do Estado para a conferência, contendo compromissos públicos assumidos por São
129 Paulo e aproveitando o trabalho desenvolvido pelo Comitê Gestor em 2024, com a inclusão dos planos,
130 programas e projetos informados por cada pasta, relacionados à estratégia climática do Estado de São
131 Paulo.

132 Nessa proposta, haveria a possibilidade em se realizar um levantamento de interlocutores
133 estratégicos de cada pasta do Comitê Gestor, a fim de promover-se um engajamento eficiente durante
134 o ano de 2025, com a participação da InvesteSP, DesenvolveSP, USP, Unicamp, IPT, Secretaria de
135 Desenvolvimento Social, Fundo Social, considerando o portfólio de iniciativas, planos, programas e
136 projetos. que se pretende promover.

137 A Coordenação informou que, nesse sentido, está em andamento o planejamento de um evento
138 pré-COP30 em parceria com a Prefeitura de São Paulo e a USP, dias antes da abertura da conferência,

139 aglutinando o levantamento de dados a ser realizado pelas pastas mencionadas, com a inclusão da Unesp
140 e os trabalhos do recém-lançado Conselho Estadual de Mudanças Climáticas - CEMC.

141 A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação comentou sobre o levantamento realizado em 2024,
142 ressaltando tratar-se de um trabalho resumido, em função do curto espaço de tempo utilizado à época,
143 para sua elaboração. Afirmou ainda, que haverá a oferta de outras iniciativas relevantes, pois a proposta
144 do documento é que seja abrangente, de modo que uma revisão deverá ser realizada, para o incremento
145 de contribuições.

146 A Coordenação reforçou o intuito de revisitar as contribuições apresentadas ao Comitê Gestor com
147 dados quantitativos, estabelecendo-se a meta de entregas para maio, com o objetivo de aproveitar a
148 Semana do Meio Ambiente, no início de junho, abrangendo a Secretaria de Desenvolvimento Social e
149 demais órgãos citados.

150 O cronograma de trabalhos até a COP30 foi apresentado aos membros presentes, partindo-se da
151 primeira etapa, entre março e abril e a estruturação do plano sendo formatada por meio da Secretaria
152 de Comunicação e Assessoria de Comunicação da SEMIL.

153 A Secretaria da Saúde informou que realiza ações dentro de programa específico em relação às
154 emissões de gases de efeito estufa, que constam do plano estadual de saúde há cerca de oito anos e que
155 é possível inserir tais dados no documento-base a ser estruturado.

156 A Coordenação reafirmou que a Secretaria da Saúde e a Defesa Civil estão oficialmente integradas
157 ao Comitê Gestor e que há dois assentos para cada pasta (titular e suplentes), conforme o Decreto nº
158 69.320, de 22 de janeiro de 2025.

159 A Secretaria da Fazenda informou que a Secretaria de Desenvolvimento Social está elaborando
160 um protocolo de atendimento a desastres e manifestou-se favorável a uma apresentação da pasta nesse
161 sentido. Acrescentou que a Fazenda está providenciando a atualização do PPA, em acordo com as ações
162 relacionadas às mudanças climáticas.

163 Em seguida, a Coordenação encerrou a terceira reunião extraordinária do Comitê Gestor,
164 informando que a próxima será realizada no mês de abril, após a realização da 5ª Conferência Estadual
165 de Mudanças Climáticas, em 12 de março.

166 **4. ENCAMINHAMENTOS PARA A PRÓXIMA REUNIÃO – ORDINÁRIA:**

- 167 1) Apresentação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico;
- 168 2) Do Plano de Ação para a COP30;
- 169 3) Agenda Conselho Estadual de Mudanças Climáticas;
- 170 4) Formulário para sugestões de pautas prioritárias e propostas dos membros do CGPEMC;
- 171 5) Da Comunicação Estadual;
- 172 6) Da 5ª CEMA realizada em 12 de março, para a Conferência Nacional de Meio Ambiente, a
173 realizar-se em maio.